

2024 Clima e Energia

AGOSTO

CLIMA:

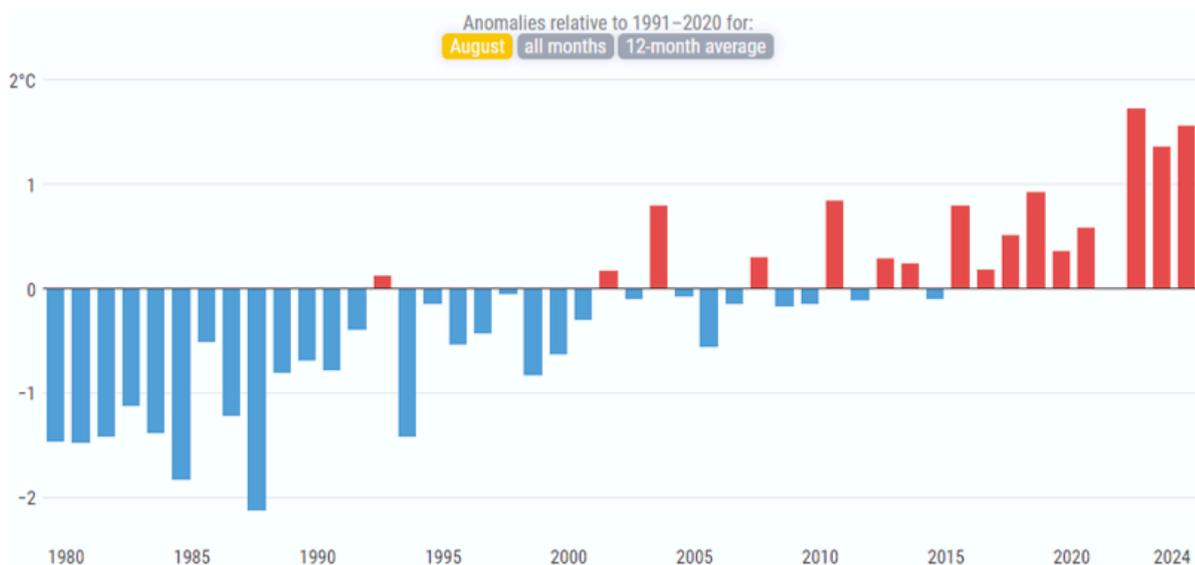
AGOSTO MUITO SECO ESTENDE SECA METEOROLÓGICA À REGIÃO INTERIOR CENTRO E NORTE

Foi um **agosto muito quente em relação à temperatura e muito seco em relação à precipitação**. O valor médio da temperatura média do ar, 23,85 °C, foi 1,17 °C superior ao valor normal 1981-2010. Em relação à precipitação, o total mensal de 0,7 mm correspondeu a apenas 6% do valor médio 1981-2010.

De acordo com o índice PDSI¹, a seca meteorológica estendeu-se à região interior Centro e Norte. A distribuição percentual de classes no final de agosto: 0,6% na classe de chuva fraca, 17,6% na classe normal, 32,7% em seca fraca, 35,3% em seca moderada e 13,8% em seca severa.

De acordo com o [Copernicus Climate Change Service](#) (C3S), o mês de agosto foi:

- **0,71 °C acima da média global de agosto de 1991-2020 (16,82 °C) e 1,51 °C acima da média pré-industrial** de 1850-1900;
- A nível europeu, **1,57 °C acima da média** 1991-2020, sendo o 2º agosto mais quente registado para a Europa após agosto de 2022 (1,73°C);
- A **anomalia da temperatura média global acumulada no ano (jan-ago 2024) foi 0,70°C acima da média** de 1991-2020, sendo a mais elevada alguma vez registada para este período e 0,23°C mais quente do que no mesmo período de 2023. **A anomalia média para os restantes meses deste ano terá de cair, pelo menos 0,30°C, para que 2024 não seja mais quente do que 2023.**



Anomalias da temperatura do ar à superfície do mês de agosto na Europa

Fonte: ERA5; C3S/ECMWF

ARMAZENAMENTO EM ALBUFEIRA:

73% DA CAPACIDADE TOTAL NO FINAL DE AGOSTO

Apesar da descida verificada no final de agosto, o **armazenamento mantém-se em 73% da capacidade total**. Os armazenamentos por bacia hidrográfica mantiveram-se superiores à média de agosto, com exceção das bacias do Lima, Tejo (por uma pequena margem), Mira, Ribeiras do Algarve e Arade.

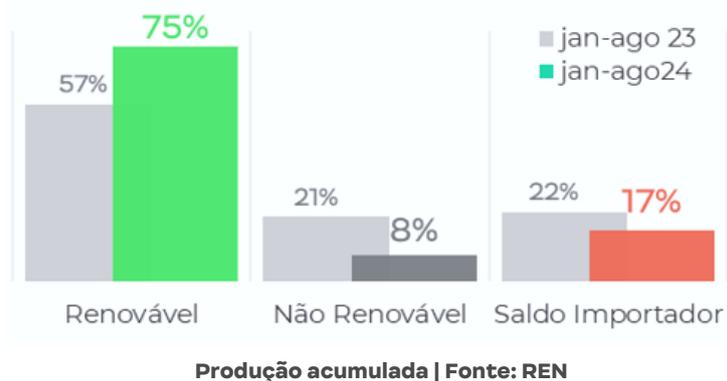
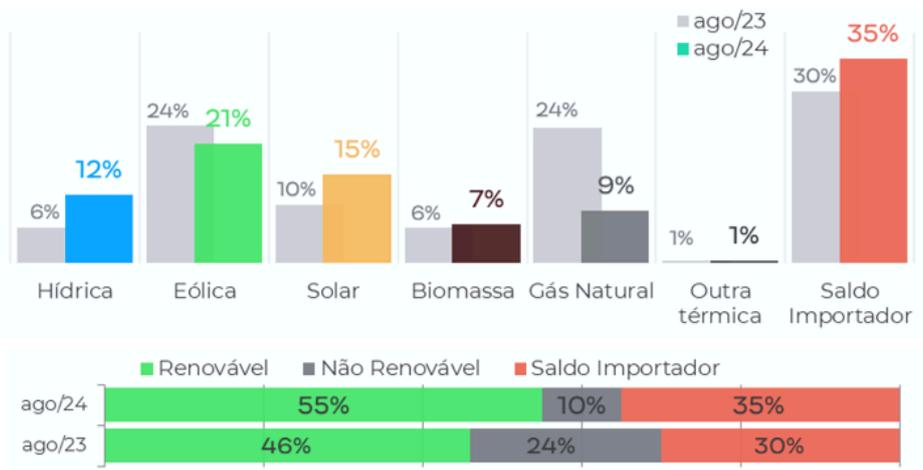
PRODUÇÃO E CONSUMO DE ELETRICIDADE:

EM 2024, ¾ DO CONSUMO ABASTECIDO POR RENOVÁVEIS

O consumo de energia elétrica em agosto totalizou 4 103 GWh, uma subida homóloga de 0,1 % (+0,3% com ctdu)². A produção renovável abasteceu 55% do consumo (hídrica: 12%; eólica: 21%; biomassa: 7%; solar: 15%), a não renovável 10% e o saldo importador 35%. Em termos acumulados (jan-ago), a produção renovável abasteceu 75% do consumo.

¹ PDSI - Palmer Drought Severity Index

² ctdu - correção de temperatura e dias úteis



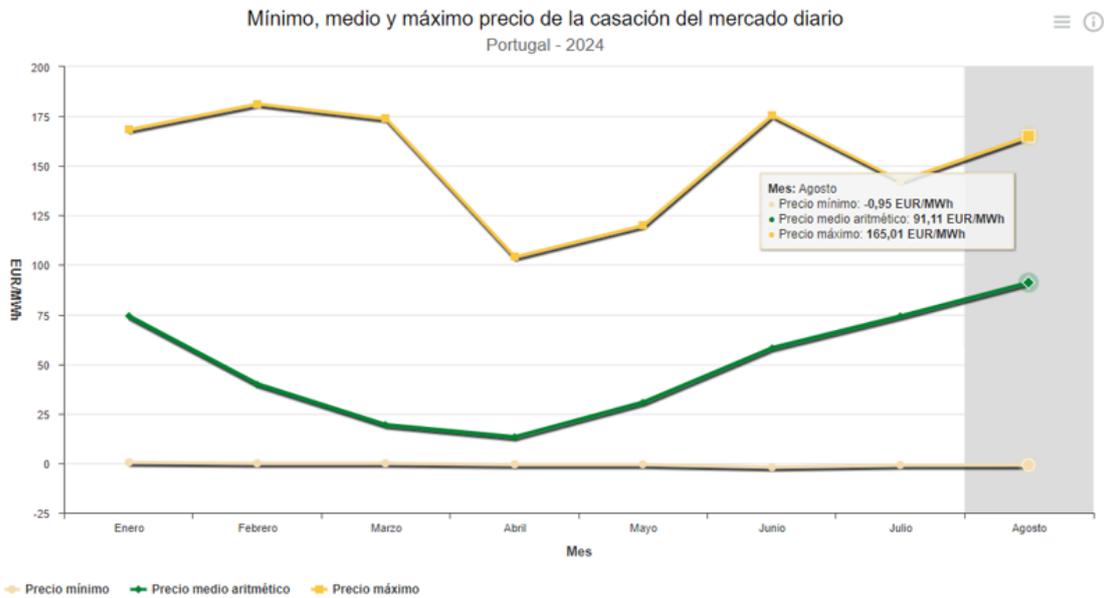
Índices produtibilidade | Fonte: REN

REGIME	HÍDRICO	EÓLICO	SOLAR
ÍNDICE	IPH	IPE	IPS
MÊS (agosto)	1,68	1,00	1,02
ACUM. (ano civil)	1,33	1,04	0,96

MERCADO DE ELETRICIDADE:

TENDÊNCIA DE PREÇOS EM ALTA, COM AGOSTO A ULTRAPASSAR 90 EUR

O preço médio aritmético da eletricidade produzida em agosto fixou-se em 91,11 €/MWh. Este valor representa uma **subida de 23%** face a julho de 2024, uma tendência de subida que se verifica desde abril. Em termos homólogos registou-se uma descida de 7% (em agosto de 2023 o preço atingiu os 98€/MWh).



Preços de eletricidade no mercado grossista | Fonte: OMIE

LICENÇAS DE EMISSÃO:

ESTABILIDADE DE PREÇOS EM TORNO DOS 70 EUR

No final de agosto a **cotação das licenças de emissão atingiu 70,53 €/t.**



Cotação das licenças de emissão na UE | Fonte: Trading Economics

☑ Energia, Carbono e Transição

Maioria das políticas climáticas não reduz emissões em escala. Mas há receitas que funcionam.

Estudo sobre duas décadas de políticas climáticas identificou as (poucas) que realmente funcionam para reduzir emissões. Análise conclui que “mixes” podem ser mais eficazes do que políticas avulsas.

Investigadores liderados por uma equipa do Potsdam Climate Impact Research Institute ([PIK](#)) e do Mercator Research Institute on Global Commons and Climate Change ([MCC](#)) criaram um método com recurso a machine learning para analisar uma base de dados da OCDE com intervenções aplicadas em ação climática. Entre 1998 e 2022, de acordo com dados recolhidos pela OCDE, foram aplicados em 41 países cerca de 1500 instrumentos de política climática destinadas a reduzir as emissões de GEE, desde impostos sobre o carbono até subsídios para a compra de produtos mais respeitadores do clima. Entre as 63 estratégias bem-sucedidas, há uma portuguesa: o caso da redução de emissões na eletricidade, que resulta de um conjunto de oito políticas aplicadas entre 2016 e 2021.

[ler artigo completo em: [PUBLICO AZUL](#)]

How the EU can lead a fair and competitive transition to climate neutrality.

The new European Commission must set a bold EU emissions reduction target for 2040 to ensure climate neutrality by 2050, a 90% reduction target is essential to keep the EU on track for a fossil-free future, write researchers at the Stockholm Environment Institute ([SEI](#)). Achieving this, however, requires a strategy that integrates a just transition, a decisive exit from fossil fuels, and significant investment in low-carbon industrial technologies. Here are four critical steps to make this transition both fair and competitive for EU citizens and businesses.

[ler artigo completo em: [EURACTIV](#)]

Glossário / Siglas

IPH – Índice de Produtibilidade Hidroelétrica

IPE - Índice de Produtibilidade Eólica

IPS – Índice de Produtibilidade Solar

PRE – Produção em Regime Especial

PRE-FER – Produção em Regime Especial por Fontes de Energia Renováveis

LEE – Licenças Europeias de Emissão

MIBEL – Mercado Ibérico de Eletricidade

CTDU – Correção de temperatura e dias úteis

Fontes de Informação: IPMA – Instituto Português do Mar e da Atmosfera / SNIRH – Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos / REN – Data Hub / OMIE – Operador do Mercado Ibérico de Eletricidade / EMBER – climate and energy think tank / Intercontinental Exchange (ICE) / Trading Economics

Análise: Lisboa E-Nova | www.lisboaenova.org